Uso da Inteligência Artificial Generativa no desenvolvimento de software: Uma reflexão sobre os impactos na fase de implementação

1. **O que se pretende fazer?**
    a. Discutir as diferentes ferramentas de inteligência artificial generativa (GenAI) e suas aplicações, com principal destaque para as ferramentas que permitem a geração de código-fonte.
    b. Analisar o nível e a forma de uso dessas ferramentas por parte da comunidade GDG Maputo, procurando perceber os benéficos e constrangimentos predominantes.
    c. Refletir até que ponto essas ferramentas podem contribuir no aumento da produtividade e qualidade de software e quais cuidados devem ser observados.
2. **Pontos a serem observados para a formulação do problema?**
    a. Qualidade de código.
    b. Dependência e falta de desenvolvimento de habilidades de implementação (codificação).
    c. Geração de códigos em versões obsoletas ou diferentes da em uso pela equipa de desenvolvimento.
    d. Geração de códigos com erros, problemas de performance, segurança ou que não se adequam ao projecto em desenvolvimento.
3. **Qual é o problema que se pretende resolver?**
    a. Pretende-se resolver/refletir o problema do uso excessivo e descontrolado da inteligência artificial generativa na fase de implementação do processo de desenvolvimento de software, dado que pode colocar em causa a qualidade, performance e segurança do código-fonte, contribuir para uma forte dependência (por essas ferramentas) por parte da equipa de desenvolvimento, bem como gerar atrasos pela incompatibilidade de códigos e tentativas de tentar ajustar o código gerado pela inteligência artificial ao código existente.
4. **Quais objetivos se pretende alcançar?**
    a. Avaliar os impactos da inteligência artificial generativa na fase de implementação do desenvolvimento de software.

i. Apresentar as diferentes ferramentas de inteligência artificial generativa (GenIA).
ii. Analisar os benefícios e constrangimentos predominantes no uso de ferramentas de GenIA na fase de implementação de softwares.
iii. Apresentar um modelo de processo para o uso adequado de ferramentas de GenIA no contexto de implementação de softwares.